

# A GERAÇÃO DIGITAL E A PRÁTICA DOCENTE: DESAFIOS, LETRAMENTO E A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PERCURSO ESCOLAR

THE DIGITAL GENERATION AND TEACHING PRACTICE: CHALLENGES,  
LITERACY, AND THE INTEGRATION OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE  
SCHOOL JOURNEY

Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas • 17/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/776348273](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/776348273)

Saulo Coelho Locatelli<sup>1</sup>

Alorraine Pereira Scarpati Batista<sup>2</sup>

Laysa de Souza Fraga<sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo aborda a relação entre a Geração Digital e o ambiente escolar, analisando os desafios contemporâneos impostos à prática docente diante da ausência de recursos tecnológicos disponíveis aos educandos. O objetivo principal é investigar como o letramento digital e a integração de novas tecnologias, incluindo a Inteligência Artificial impactam a didática e o papel do professor no ambiente acadêmico. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada em autores que discutem a transição do ensino linear para modelos mais dinâmicos e interativos. O assunto pesquisado destaca que, embora os jovens possuam facilidade técnica com dispositivos tecnológicos, carecem do letramento digital crítico e ético. Os resultados apontam que a resistência docente e a falta de formação contínua são desafios significativos, agravados por desigualdade social que limitam o acesso democrático às redes. Conclui-se que a reestruturação pedagógica é urgente, exigindo que o professor deixe de ser o detentor central do conhecimento para atuar como mediador e facilitador. A integração de ferramentas tecnológicas e políticas públicas de inclusão digital são apontadas como essenciais para promover o ambiente escolar em um espaço de aprendizagem personalizado, inovador e protagonista, garantindo o desenvolvimento de competências socioemocionais necessárias para a era digital.

**Palavras-chave:** Geração Digital; Inteligência Artificial na Educação; Letramento Digital; Práticas Pedagógicas.

## ABSTRACT

This article addresses the relationship between the Digital Generation and the school environment, analyzing the contemporary challenges imposed on teaching practice in the face

of the lack of technological resources available to students. The primary objective is to investigate how digital literacy and the integration of new technologies, including Artificial Intelligence (AI), impact didactics and the teacher's role within the academic setting. The methodology consisted of a qualitative bibliographic review, grounded in authors who discuss the transition from linear teaching to more dynamic and interactive models. The research highlights that, although young people possess technical fluency with technological devices, they often lack critical and ethical digital literacy. The results indicate that teacher resistance and the lack of continuous training are significant challenges, exacerbated by social inequalities that limit democratic access to networks. It is concluded that pedagogical restructuring is urgent, requiring teachers to move away from being the central holders of knowledge to act as mediators and facilitators. The integration of technological tools and public policies for digital inclusion are identified as essential for transforming the school environment into a personalized, innovative, and proactive learning space, ensuring the development of socio-emotional competencies necessary for the digital age.

**Keywords:** Digital Generation; Artificial Intelligence in Education; Digital Literacy; Pedagogical Practices.

## 1. INTRODUÇÃO

O contexto contemporâneo é marcado pela ascensão da Geração Digital, um termo aplicado para descrever jovens que nasceram imerso em um ecossistema tecnológico e que apresentam traços comportamentais voltados ao imediatismo, a conectividade e a habilidades multitarefa. No cenário acadêmico, essa realidade impõe uma revisão profunda na didática tradicional, uma vez que as características desta geração afetam diretamente os processos de

aprendizagem e comunicação verbal. A relevância deste tema reside na desarmonia entre os métodos de ensino lineares e a vivência dinâmica dos educandos, exigindo dos educadores o domínio técnico das ferramentas digitais e da capacidade de mediar o conhecimento de forma crítica e ética.

Um conceito central que permeia este estudo é o letramento digital, que consiste em compreender as habilidades de operar tecnologias, interpretar e produzir informações com criticidade nos ambientes virtuais. Contudo, surge uma contradição relevante: embora a Geração Digital possua facilidade técnica com dispositivos ela carece frequentemente de competências para transformar o uso recreativo da tecnologia em construção do conhecimento consciente. Esse contexto gera desafios complexos aos docentes de diferentes contextos geracionais, que enfrentam barreiras que vão desde a falta de infraestrutura e a formação contínua até a resistência emocional diante da necessidade de inovação constante.

O objetivo deste trabalho é analisar os impactos e os desafios enfrentados pela Geração Digital no percurso escolar, investigando como a integração das tecnologias avançadas, como a Inteligência Artificial (IA), que pode auxiliar o professor em sua transição para o papel de mediador e facilitador. Discute-se ainda, como políticas públicas de inclusão são indispensáveis para garantir que a desigualdade social não se torne um impedimento ao desenvolvimento cognitivo do corpo discente que não possuem acesso pleno às redes.

A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo consiste em uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. O estudo foi conduzido por meio da análise de fontes acadêmicas e publicações

recentes, buscando confortar diferentes perspectivas sobre a tecnologia inserida na educação e os novos modelos de formação docente. A seleção do material bibliográfico focou em autores que debatem o letramento digital, a personalização do ensino e o suporte tecnológico para educadores.

A estruturação deste artigo está organizada em três seções principais, além desta introdução e considerações finais. A abordagem inicial consiste em abordar as características da Geração Digital e o conceito do letramento. Em seguida, discutem-se os desafios práticos enfrentados pelos docentes e a influência da desigualdade social no acesso ao saber. E, por fim, explora-se o papel da Inteligência Artificial e ferramentas específicas como aliadas na personalização do ensino e na otimização da prática pedagógica.

## **2. A GERAÇÃO DIGITAL E O PERCURSO ESCOLAR: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E IMPACTOS NA PRÁTICA DOCENTE**

A terminologia Geração Digital pode ser utilizada para generalizar todos os jovens dessa temporalidade, que nasceram imersos na tecnologia e apresentam características marcantes como a multitarefas, imediatismo e conectividade permanente e, tais características podem afetar o aprendizado e a linguagem (Martins, 2015). Na área da educação, professores de diferentes contextos geracionais apresentam desafios para lidar com o público da Geração Digital, uma vez que o letramento digital e o empenho por se adequar a didática e a metodologia às plataformas virtuais de ensino, possa se tornar uma barreira para atingir o objetivo em ensinar essa geração nascida no meio tecnológico.

Segundo Ribeiro (2008), o letramento digital pode ser compreendido como a capacidade de operar ferramentas tecnológicas, realizar a interpretação e produzir informações com criticidade nos ambientes virtuais, além de ser um pilar essencial para a inclusão, favorecendo aos indivíduos aplicar a informática como uma forma de extensão das práticas de ensino e de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se essencial promover o letramento digital à Geração Digital, uma vez que está inserida na tecnologia, mas carecem em saber utilizar as ferramentas tecnológicas para desenvolver o conjunto de saberes, de forma crítica, consciente e ética.

Conforme aponta Ribeiro et al. (2025), a Geração Digital é caracterizada pela imersão profunda em dispositivos tecnológicos desde a infância, o que transforma o comportamento social dos indivíduos e a forma como buscam e desenvolvem o conhecimento. O ambiente acadêmico, repleto de métodos e didáticas lineares e presenciais, possuem desafios voltados à adaptação a realidade desta geração, sendo necessário adequar as práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas, alterando o papel do professor como detentor do conhecimento para facilitadores e mediadores no processo de ensino, equilibrando o letramento digital e o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais essenciais para o aprendizado integral dos educandos.

A geração digital apresenta características que retratam os efeitos que a tecnologia digital tange no comportamento e no processo de aprendizagem. Os educandos que estão em contato com dispositivos eletrônicos de forma constante, esboçam um estilo de socialização e aprendizado influenciados por estas ferramentas (Silva & Ferreira, 2025). Nesse contexto, a integração da tecnologia digital

no processo de aprendizagem deve considerar os aspectos culturais e o desenvolvimento cognitivo dos educandos, uma vez que as ferramentas permitem explorar novos processos de aquisição de conhecimento e os educadores, por sua vez, deverão avaliar a capacidade dos alunos, bem como adequar os métodos eficazes em cada contexto. Essa abordagem demanda adaptação contínua da didática aos avanços tecnológicos.

Para Silva e Ferreira (2025), a desigualdade social é uma barreira ao acesso democrático às ferramentas de ensino, exigindo políticas públicas de inclusão. A equidade ao acesso à informação facilita o desenvolvimento cognitivo do educando, uma vez que o acesso às informações está disponível de forma acessível a todos aqueles que possuem acesso às redes. Com esse efeito, a disparidade afeta alunos e professores, uma vez que os educadores enfrentam a dificuldade para atender às necessidades coletivas dos educandos, afinal, o aluno que não possui acesso às redes, tende a ficar para trás no letramento digital e pela busca de conhecimento.

Barbosa e Lima Filho (2025) argumentam que a geração digital, no contexto acadêmico, detém desafios complexos aos educadores, seja qualificação técnica ou infraestrutura para ofertar o desenvolvimento ao corpo discente. Do ponto de vista acadêmico, os professores enfrentam dificuldades para adequar as ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas em função da falta de formação contínua ou até mesmo a resistência em aceitar a adequação entre a didática e a tecnologia. As adaptações ao domínio técnico exigem adequação na mentalidade e a adoção de abordagens pedagógicas flexíveis e centrada no aluno, fomentando o protagonismo no educando.

Nesse contexto, o professor deixa de ser a fonte principal de conhecimento, passando a atuar de forma integral na intermediação entre o conhecimento e o conjunto de saberes, habilidades e competências, valorizando as competências socioemocionais ao longo do processo de ensino, em diversos contextos educacionais (Barbosa & Lima, 2025).

Uma alternativa do ponto de vista acadêmico, Santos et al. (2024) afirmam que "a integração de novas tecnologias no ambiente escolar exige uma reestruturação pedagógica profunda" (p. 15). Para atender essa demanda, é fundamental a integração com o uso da Inteligência Artificial para otimizar as ferramentas e o letramento digital pois apresenta grande potencial em fomentar as novas estruturas das metodologias. A aplicação da IA em plataformas virtuais de aprendizagem é uma ferramenta aliada para o desenvolvimento do conhecimento, uma vez que a avaliação pode ser automatizada, trazendo feedback contínuo aos estudantes, bem como na possibilidade de potencializar o processo de aprendizagem significativo ao aluno e suporte aos educadores. Outrossim, a Geração Digital, por estar inserida no contexto tecnológico, possui facilidade para desenvolver as habilidades do letramento digital, não havendo dificuldades significativas que impeçam os alunos de desenvolver as habilidades tecnológicas, como o desenvolvimento individual e/ou coletivo nas plataformas virtuais de ensino.

Barbosa e Lima Filho (2025) argumentam que a personalização pode propiciar benefícios ofertados pelas tecnologias, uma vez que as plataformas em ambientes virtuais possibilitam adaptar o currículo, identificar as adversidades potenciais por parte dos educados, ofertando conteúdos adequados as suas reais necessidades. A aplicação de IA pode ser uma ferramenta inserida

nos ambientes virtuais para auxiliar os professores na personalização e adequação curricular e do conteúdo, facilitando a elaborar um currículo interativo entre professores e alunos que contribuam para promover feedback contínuos e eficazes a ponto de realizar pequenas correções de rotas a fim de cobrir as lacunas existentes durante o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Conforme afirma Ferreira (2025), "a transformação do ensino na era digital exige que o professor atue como um mediador crítico das tecnologias" (p. 8). Nesse contexto, o corpo docente demanda adequação curricular e tempo para ser inserido no contexto tecnológico, uma vez que muitos professores temem a inovação tecnológica e que essa implementação traga um ritmo contínuo para atualização, podendo se tornar um desgaste profissional. Para tanto, torna-se essencial a formação continuada para dominar a informática básica e compreender as formas de integração das ferramentas educacionais inseridas nas práticas pedagógicas, promovendo o bem-estar e a segurança ao educador. Uma vez que o corpo docente esteja adequado, facilita a transição entre o desenvolvimento do contexto curricular nas plataformas de ensino, tendo como apoio as ferramentas digitais integradas com a Inteligência Artificial, fomentando a autonomia e a interatividade do corpo discente, durante as atividades pedagógicas curriculares.

Os desafios e impactos na prática docente que a geração digital traz ao corpo docente e para o ambiente acadêmico são diversos. As ferramentas digitais, segundo Ferreira (2025), favorecem a diversidade de práticas pedagógicas, didáticas diversificadas e maior interatividade ao longo do ano letivo. As plataformas, por sua vez, ofertam aos professores diversas formas para tornar o ensino atrativo e adequado as reais necessidades dos educandos. Essa adequação

requer dos educadores a vontade em buscar e aplicar as ferramentas disponíveis, conforme o currículo desenvolvido ao longo do ano letivo. Quando os professores aplicam as metodologias na prática, a aula se torna mais enriquecida e a tecnologia ao ser desenvolvida de forma significativa, consegue promover a aprendizagem de forma valorizada e contribui com a autonomia dos alunos.

Para Ferreira (2025), muitos professores ao entrar em contato com plataformas virtuais de ensino, enfrentam desafios ao utilizar as ferramentas disponíveis e os desafios relacionados à adaptação de práticas pedagógicas ao inserir nas plataformas. Esses desafios reforçam a importância de realizar programas de incentivo à formação contínua para usar a tecnologia em favor da valorização da prática docente e da didática pedagógica, maximizando o potencial das ferramentas e da capacidade cognitiva do professor ao desenvolver o conhecimento em conjunto com os alunos. Esse contexto traz consigo o sentimento de insegurança por parte dos docentes pois são profissionais que vivenciaram o período que não havia tecnologias digitais disponíveis na época da formação docente, provocando resistência ao desenvolvimento das tecnologias digitais. Para contornar esse sentimento, é fundamental que seja feita políticas de transição tecnológicas no cotidiano acadêmico dos profissionais da educação. Dessa forma, a transição deve caminhar de forma contínua e retilínea na direção da imersão da tecnologia na vivência docente, para facilitar a transmissão de conhecimento por meio digital.

Nesse contexto, Marcelo et al. (2023) valoriza o impacto positivo da tecnologia aplicado nas práticas educativas para instigar educadores em promover o processo de aprendizagem de forma dinâmica e

envolvente, tornando o processo facilitado e eficaz. O uso da Inteligência Artificial é um meio eficaz que pode ser atrelado ao desenvolvimento do professor, que facilita o processo de transição entre a Geração Digital e o impacto que a tecnologia pode causar nos processos de ensino aprendizagem. Nesse sentido, emergem ferramentas especializadas em planejamento (ex. MagicSchool), criação visual (ex. Gamma App) e pesquisa acadêmica (ex. Perplexity), que devem ser selecionadas conforme os objetivos pedagógicos do docente. A adequação deverá ser produzida conforme a grade curricular e a necessidade de adequação da tecnologia e a didática, otimizando os processos educacionais.

As tecnologias, quando bem direcionada aos educadores e aos alunos, possuem potencial de ampliar os horizontes nas instituições de ensino, em centros de pesquisas a serem compartilhados entre docentes e estudantes, ampliando a capacidade de disseminação do conhecimento entre as gerações.

O corpo docente e discente pode trabalhar em conjunto e encontrar as melhores ferramentas que auxiliam o processo de construção do conhecimento e fomenta a busca de novos conteúdos, desenvolvem habilidades e competências interdisciplinar e tecnológico, aprimorando o letramento digital interconectando a didática e a tecnologia, amenizando os impactos desafios contemporâneos e os impactos nas práticas docentes. Uma vez que o professor domina a tecnologia, já possui a formação acadêmica para desenvolver a didática entrelaçada com a metodologia de ensino e o conhecimento da grade curricular, tem a capacidade de fomentar a curiosidade do aluno e estimular o protagonismo do mesmo, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem se torne dinâmico, inovador e com uma gama de oportunidades que

contribua de forma ímpar entre professores e alunos, ou seja, o crescimento se torna mútuo (Marcelo et al., 2023).

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise deste estudo evidencia que a ascensão da Geração Digital impõe a necessidade de reestruturar às dinâmicas escolares, exigindo que o docente readéque a metodologia e a didática ao se tornar o mediador crítico e facilitador do conhecimento. Embora a população juvenil possua familiaridade com os dispositivos tecnológicos, o desenvolvimento do letramento digital permanece como um desafio pedagógico central. Nesse cenário, a integração de ferramentas avançadas, como a Inteligência Artificial, surge não apenas para otimizar os processos avaliativos e feedbacks, mas como um suporte essencial para a personalização do ensino, permitindo que as lacunas cognitivas sejam identificadas e corrigidas em um espaço curto de tempo.

Em última análise, a superação das barreiras enfrentadas pelos educadores depende invariavelmente de políticas públicas e pedagógicas eficazes e de formação continuada aos professores. A transição para uma educação em ambiente virtual deve ser acompanhada por estratégias de inclusão que combatam a desigualdade social, garantindo a equidade ao acesso às redes a fim de potencializar o crescimento mútuo de professores e alunos. Ao alinhar a formação acadêmica ao uso da tecnologia, o corpo docente se torna capaz de fomentar o protagonismo discente e transformar o ambiente escolar em um espaço dinâmico, inovador, interdisciplinar e interativo.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Barbosa, M. S. M., & Lima Filho, D. J. (2025). A geração digital e seu percurso escolar: Possibilidades e impactos para os professores. *Revista Educação Contemporânea*, 2(2), 1–15. <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/532>

Costa, R. J. M., Costa, L. P. M., Zavaleta, J., Cerceau, R., & Serra da Cruz, S. M. (2019). Usando tecnologias de neurociência computacional na educação brasileira. *Nuevas Ideas en Informática Educativa*, 99-105.

Ferreira, E. G. (2025). A transformação do ensino na era digital: Desafios e oportunidades para a prática docente com a geração digital. *Revista Educação Contemporânea*, 2(3), 1–15. <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/view/546>

Malta, D. P. de L. N., Silva, A. S. da, Verner, A. R., Parente, E. P., Santos, F. B. dos, Gomes, I. de A., ... Monica Aparecida da Silva. (2024). INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO AO PROFESSOR DA GERAÇÃO DIGITAL. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(12), 3797–3802. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17735>.

Marcelo, C. D., Mendes, A. B., Ferreira, D. C. D., Laet, L. E. F., & Amaral, V. C. C. do. (2023). GERAÇÃO DIGITAL E AS TRANSFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS. *Revista Ilustração*, 4(5), 193–198. <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i5.202>.

Martins, C. (2015). Geração digital, geração net, millennials, geração Y: Refletindo sobre a relação entre as juventudes e as tecnologias digitais. *Diálogo*, (29), 141–151. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5178270>

Ribeiro, K. C. V., Costa, L. R., Assunção, E. C., Ferreira, E. C. S., & Santos, R. S. V. (2025). A geração digital e seu percurso escolar: Possibilidades e impactos para os professores. *Missoneira*, 26(2), 1–15. <https://doi.org/10.46550/twxs3664>

Ribeiro, M. M. (2008). Letramento digital [Monografia, Faculdade de Tecnologia de Americana]. Repositório Institucional do Conhecimento do CPS. <http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/handle/123456789/1767>.

Santos, S. M. A. V., Franqueira, A. da S., & Viana, S. C. (2024). TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: FERRAMENTAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEO. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 09–202. Recuperado de <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17726>.

---

<sup>1</sup> Licenciatura em Química. Especialização em Metodologia de Ensino de Biologia e Química. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [saulocatelli26053@student.mustedu.com](mailto:saulocatelli26053@student.mustedu.com).

<sup>2</sup> Licenciatura em Artes Visuais. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [alorrainescarpati13050@student.mustedu.com](mailto:alorrainescarpati13050@student.mustedu.com).

<sup>3</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas. Especialização em Metodologia de Ensino de Biologia e Química. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [laysafraga30421@student.mustedu.com](mailto:laysafraga30421@student.mustedu.com)

